

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-527-3

DOI 10.22533/at.ed.273200311

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura.. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 04 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **EDUCAÇÃO E POLÍTICA: UMA REVISÃO SOBRE PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA**

Wesley Pinto Hoffmann  
Raquel Aparecida Loss  
Claudineia Aparecida Queli Geraldi  
Sumaya Ferreira Guedes  
Juliana Maria de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.2732003111**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Isabela Einik  
Márcia Adriana Dias Kraemer  
Pamela Tais Clein Capelin

**DOI 10.22533/at.ed.2732003112**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **O GESTOR ESCOLAR E A EJA COMO DIREITO: IMPASSES COMO DESAFIOS DA FORMAÇÃO**

Maria Angélica de Souza Felinto  
Antonio Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.2732003113**

### **CAPÍTULO 4..... 42**

#### **O “HTPC VIRTUAL” COMO REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE - TRANSPONDO DESAFIOS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS**

Lucia Helena Carvalho Gonzalez  
Jaqueline Cabral Alves Dornelas  
Solange Cabral Alves  
Raquel Caparroz Cicconi Ramos  
Karen Keller  
Ivan de Carvalho  
Elisabeth dos Santos Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.2732003114**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

#### **“A UNIVERSIDADE SOMOS NÓS”: A GESTÃO DE DELZA GITAÍ, PRIMEIRA REITORA DA UFAL, 1987-1991**

Giovanni Torres Apratto Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2732003115**

### **CAPÍTULO 6..... 64**

#### **PROJETO SOCIAL VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA – 2019: ATUANDO NO**

## DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE LAVRAS/MG

Joice Benedita Silva  
Amanda Siqueira de Castro  
Camila Mariana de Lima  
Gustavo Belarmino da Costa  
Vinícius Manoel Cândido Neves  
Marcelo de Castro Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.2732003116**

### **CAPÍTULO 7..... 73**

#### **HABITUS PROFESSORAL E ALTERIDADE NA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA**

Gustavo Henrique Gonçalves Maria

**DOI 10.22533/at.ed.2732003117**

### **CAPÍTULO 8..... 83**

#### **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior  
Maria Aparecida da Silva  
Maria do Horto Salles Tiellet

**DOI 10.22533/at.ed.2732003118**

### **CAPÍTULO 9..... 98**

#### **EDUCANDO PARA SAÚDE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ATRAVÉS DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Andréia Farias de Jesus  
Cassio Murilo Lima do Carmo  
Tatiane dos Santos Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.2732003119**

### **CAPÍTULO 10..... 102**

#### **APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, OU COMPETÊNCIAS? CURRÍCULOS OFICIAIS EM ANÁLISE (2010 E 2017)**

Natália Rubert Wolff Camy  
Fabiany de Cássia Tavares Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27320031110**

### **CAPÍTULO 11..... 114**

#### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS ESCOLARES**

Shirley de Lima Ferreira Arantes  
Diego Alves Simão  
Petúnia Caroline de Sousa  
Bruno Otávio Arantes

**DOI 10.22533/at.ed.27320031111**

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>126</b>
COMO O CÉREBRO APRENDE? Beatriz Cassol Cristiane Beatriz Dahmer Couto Viktória Eduarda Canas de Siqueira <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031112</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>131</b>
PERTINÊNCIAS DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA Sílvio Memento Machado <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031113</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>142</b>
CURSOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO INOVADOR Ana Augusta da Silva Campos Maria Fabiana Braz Laurentino Jacinta de Fátima Martins Malala José Orlando Costa Nunes Vagner Miranda de Carvalho <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>148</b>
NO CAMINO DOS GRADUADOS Vivian Aurelia Minnaard Guillermina Riba Mercedes Zocchi <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>155</b>
CRECHE E PRODUÇÕES DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS Aida Brandão Leal Bruna Ceruti Quintanilha <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>171</b>
POR UMA EDUCAÇÃO CRIATIVA: A ESCOLA COMO AMBIENTE FAVORÁVEL À CRIATIVIDADE Ulisses Pereira de Carvalho Ciro Inácio Marcondes <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>181</b>
“A RAINHA DESTRONADA: MÃE PARALÍTICA NO TEATRO DAS URNAS” Alisson Santos Gonçalves <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031118</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>194</b>
JOVENS “BALADEIROS” E “ESTUDIOSOS”: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE HÁBITOS CULTURAIS E TRAJETÓRIA ESCOLAR	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
Marcio da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>209</b>
FORMAÇÃO DOCENTE – REPENSANDO O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Crisitiane de Almeida Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>226</b>
ESCREVER, PARA QUÊ?	
Francisca Edvania Tavares	
Francisca Moreira de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>233</b>
REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA	
Verônica Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>246</b>
O TESTE CLOZE COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO EM COMPREENSÃO LEITORA NO NÍVEL MICROTEXTUAL	
Vanessa de Oliveira Silva Ferraz Cabral	
Maria Inez Matoso Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>258</b>
A POESIA NA SALA DE AULA: POESIA E LIRISMO EM VERA ROMARIZ	
Camila Maria Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031124</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>265</b>
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR SOBRE O CONCEITO <i>STORYTELLING</i> COMO PARTE DE PESQUISA EM IMPROVISACÃO MUSICAL	
Rafael Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>276</b>
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO MUSICAL	
Tiago Vidal Corrêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031126</b>	

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>287</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>288</b>



# CAPÍTULO 1

## EDUCAÇÃO E POLÍTICA: UMA REVISÃO SOBRE PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA

*Data de aceite: 03/11/2020*

*Data de submissão: 15/10/2020*

### **Wesley Pinto Hoffmann**

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – RS  
<https://orcid.org/0000-0002-5814-1573>

### **Raquel Aparecida Loss**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Barra do Bugres – RS  
<https://orcid.org/0000-0002-6022-7552>

### **Claudineia Aparecida Queli Geraldi**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Nova Mutum – MT  
<https://orcid.org/0000-0001-5255-9752>

### **Sumaya Ferreira Guedes**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Nova Mutum – MT  
<https://orcid.org/0000-0002-1676-6030>

### **Juliana Maria de Paula**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Barra do Bugres – RS  
<https://orcid.org/0000-0003-1005-9033>

**RESUMO:** Na contemporaneidade marcada por disputas hegemônicas que marcam relações pedagógicas, vários desafios se apresentam na curricularização de práticas que prezem pela autonomia e anti-hegemonia política e social. O objetivo neste capítulo é refletir sobre possibilidades de promoção à pedagogia democrática, através de uma revisão de

bibliografias da educação. São fundantes deste estudo as pesquisas de Santos (2004) e Dale (2004), a respeito dos processos de globalização, e nas contribuições de Freire (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001) sobre a promoção da autonomia em processos educacionais. Destacamos que a defesa da educação problematizadora e dialógica é elemento fundamental para a abertura de espaços a sujeitos marginalizados e excluídos de diversas práticas sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação democrática; Hegemonias; Pedagogia da Autonomia; Práticas escolares.

### **EDUCATION AND POLICY: A REVIEW ON DEMOCRATIC PEDAGOGY**

**ABSTRACT:** In the contemporaneity marked by hegemonic disputes that mark pedagogical relationships, several challenges are presented in the curriculum of practices that value political and social autonomy and anti-hegemony. The objective of this chapter is to reflect on the possibilities of promoting democratic pedagogy, through a review of education bibliographies. The foundations of this study are the research by Santos (2004) and Dale (2004), regarding globalization processes, and in Freire's contributions (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001) on the promotion of autonomy in educational processes. We emphasize that the defense of problematizing and dialogical education is a fundamental element for opening spaces to marginalized and excluded subjects from different social practices.

**KEYWORDS:** Democratic education;

## 1 | INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é constituída por jogos hegemônicos, que mascaram as relações de opressões em ambientes pedagógicos e outros espaços sociais, através de termos mal empregados como o caso dos termos “globalização”, “cibercultura” e pós-modernidade”, que são utilizados mal intencionadamente por instituições que prezam pela manutenção das relações de poder em espaços educacionais.

Boaventura de Sousa Santos (2004, p. 2) elucida duas possibilidades históricas empregadas no termo “globalização”. Conforme o autor “A globalização contra-hegemônica, de que os movimentos e organizações congregadas no Fórum Social Mundial são um eloquente exemplo, é feita de uma enorme diversidade de ações de resistência contra a injustiça social em suas múltiplas dimensões.”

Nesse movimento, conforme Santos (2004), cabe destacar que a globalização alternativa busca ser um espaços de lutas transfronteiriças, e esse processo perpassa os ambientes pedagógicos. De acordo com Scocuglia (2008), o cosmopolitismo faz parte de uma antítese às hegemonias impostas em diferentes regiões e distintos grupos sociais. O cosmopolitismo participa de relações em redes feministas, ecológicas, de ONGS, de movimentos sociais e educacionais e práticas de transformação social.

Diante do apresentado, o objetivo deste estudo é refletir sobre as possibilidades de promoção à pedagogia democrática, através de uma revisão de bibliografias já publicadas na área da educação. Baseamo-nos principalmente nos estudos de Santos (2004) e Dale (2004), a respeito dos processos de globalização, e nas contribuições de Freire (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001) sobre a promoção da autonomia em processos educacionais. Apresentamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, com procedimentos bibliográficos e documentais, tendo em vista a consulta de teorias e pressupostos publicados.

O estudo está dividido em cinco seções; A primeira “Introdução”, depois apresentamos a “Metodologia” empregada no estudo, na terceira seção “Globalizações e educação contra-hegemônica” centramo-nos nos processos de globalização e as consquências nas relações de ensino e aprendizagem, já na quarta seção, “Pedagogia democrática e da autonomia” discorreremos sobre as possibilidades de ensino democrático com base nos pressupostos do patrono da educação brasileira, Paulo Freire. Por fim, apresentamos as contribuições e reflexões finais deste estudo em “Considerações finais”. A seguir, apresentamos a seção intitulada “Metologia”, com o delineado dos pressupostos metodológicos adotados no estudo.

## 2 | METODOLOGIA

Apresentamos nesta pesquisa um estudo bibliográfico, com base na revisão bibliográfica de pressupostos basilares para a educação política. Quanto à abordagem, a pesquisa se enquadra como qualitativa, conforme Prodanov e Freitas (2013).

Desenvolvemos as reflexões do capítulo com base em conceitos de Dale (2004), e Freire (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001)”. A seguir, discorreremos na seção intitulada “Globalizações e educação contra-hegemônica” sobre os processos de globalização e as influências nos processos pedagógicos.

## 3 | GLOBALIZAÇÕES E EDUCAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA

Os estudos e implementações de políticas educacionais são relevantes, de modo que, conforme Dale (2004), a agenda globalmente estruturada da educação trabalha com a ampliação e detalhamento das implicações de políticas educacionais. É preciso revisitar conceitos e manter processos de autoavaliação constantes nas práticas pedagógicas. De acordo com Dale (2004), a perspectiva política da educação está relacionada e subordinada ao poder econômico hegemônico.

Ainda nos pressupostos de Dale (2004), percebemos que há três pilares relacionados, que influenciam mutuamente outras esferas de práticas sociais: Economia, política e cultura. Essas esferas constituem noções fundantes de globalização no ensino, de forma histórica e politicamente situadas. Apresentamos a seguir, na Figura 1, a relação dos três pilares que influenciam os processos de globalização no ensino, de acordo com Dale (2004):

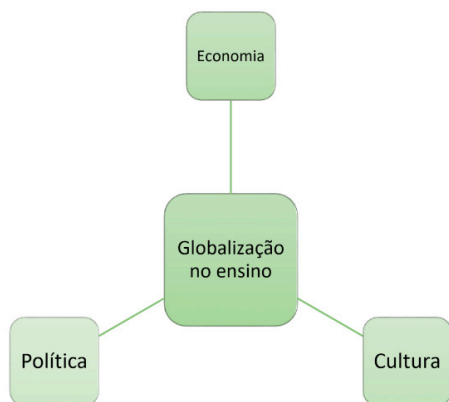


Figura 1: Processos envolvidos no conceito de Globalização no ensino

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Dale (2004) elucida que as relações educacionais estão encarecidas de análise a respeito de desigualdades sociais que implicam diretamente no trabalho escolar. A formação teórica não pode se limitar aos espaços acadêmicos, de modo que não é mais possível defender a neutralidade em práticas pedagógicas, todo ensino é ideológico, conforme Freire (1996).

Em conformidade com Dale (2004), há a necessidade da existência de conteúdos programáticos basilares comuns nas escolas de todas nações, sendo um currículo comum a nível mundial. Modelos de hegemonia impostos a sociedade podem ser superados paulatinamente nos ambientes pedagógicos através de iniciativas contra-hegemônicas aos localismos globalizados e aos “globalismos localizados (SCOCUGLIA, 2008, p. 42).

De acordo com Dale (2004), é preocupante a disseminação de *culturas educacionais mundiais comuns* em parâmetros nacionais estabelecidos para a educação. Os parâmetros curriculares nacionais, doravante PCNs (1997, 1998a, 1998b), marcaram um avanço da democratização do ensino, ao passo que reafirmaram políticas homogeneizadoras prejudiciais à construção da autonomia nas instituições de ensino. Conforme Scocuglia (2008, p.47) “práticas da gestão escolar cada vez mais estão pautadas na direção economicista-instrumental e demonstram a crescente subordinação da educação aos parâmetros econômicos, típicos das agências multilaterais que influenciam o mundo”.

Em outra perspectiva, a hegemonia política é desafiada por instituições que demonstram a força em contrapontos, sobretudo no ensino superior, que é marcado por ser um espaço que valoriza a pluralidade de ideias, o que agrega às práticas de ensino na educação básica. Os percursos metodológicos ainda são pouco explorados, mas já representam um avanço no cenário acadêmico no que diz respeito ao enfrentamento dos processos de hegemonia nos ambientes de ensino.

Conforme Boaventura de Sousa Santos (2004), não deve-se descartar a globalização constitutiva da modernidade, mas pensar em vias nacionais para autonomia político pedagógica. De acordo com Streck (2012, p. 173)

Paulo Freire havia insistido na ideia de que a ação pedagógica não é neutra, mas que ela é sempre também ação política. [...] a ação política é também ação pedagógica. No momento em que o movimento se alia e em muitos casos se funde num partido, e quando este em não raras ocasiões se rege pela lógica política hegemônica, ganha proeminência a pergunta sobre o que fazer com o poder. É necessário, conforme ele afirma, reinventá-lo. (STRECK, 2012, p. 173)

Desse modo, apresentamos a seguir, na seção intitulada “Pedagogia democrática e da autonomia” as possibilidades de ensino democrático com base nos pressupostos do autor basilar de estudos na educação, Paulo Freire.

## 4 I PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA E DA AUTONOMIA

Os pressupostos de Freire (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001) são essencialmente voltados para sujeitos que se encontram nas margens da exclusão, desse modo, as práticas desenvolvidas com base nos estudos de Freire são fundamentais, sobretudo em projetos educacionais da rede pública, que concentra as maiores desigualdades de acesso à educação de qualidade. Conforme Streck (2012), o movimento pedagógico recriado em espaços marginalizados é um potencial na construção da autonomia dos estudantes.

Os movimentos educacionais desenvolvidos por Freire (1996) sistematizaram conjuntos de práticas que implicaram o desenvolvimento de uma *Pedagogia da autonomia*. Diferentemente de outros pensadores e teóricos, Freire (2001), pôs-se de frente em trabalhos com pessoas marginalizadas para compreender os processos de aprendizagem nesses espaços, por isso se tornou uma referência no ensino. A vivacidade de Paulo Freire (2001, p. 25) pode ser constatada em diversas passagens de suas obras:

Um desses sonhos para que lutar, sonho possível mas cuja concretização demanda coerência, valor, tenacidade, senso de justiça, força para brigar, de todas e de todos os que a ele se entreguem, é o sonho por um mundo menos feio, em que as desigualdades diminuam, em que as discriminações de raça, de sexo, de classe sejam sinais de vergonha e não de afirmação orgulhosa ou de lamentação puramente cavilosa. No fundo, é um sonho sem cuja realização a democracia de que tanto falamos, sobretudo hoje, é uma farsa (Freire, 2001, p.25).

Nos estudos de Freire (2000a), teoria e prática são dissociáveis e interligadas no processo de compreensão do aprendizado como forma de promoção à autonomia. De acordo com Gasparello (2017), reafirmar o caráter democrático da práxis de Freire, é uma forma de atuar diferentemente de práticas neoliberais hegemônicas.

Consoante Gasparello (2017), uma sociedade democrática não é constituída por autopromoção democrática com propostas de governabilidade para o povo, mas sim, um governo do povo, com participação ativa, tal como os pressupostos basilares para a educação de Paulo Freire.

Freire (1996) defende ações libertadoras na educação, a fim de um desprendimento de opressões sociais. O processo de aprendizado, conforme Freire (1996) é dialógico, centrado na interação. A educação formal precisa desenvolver pilares para a formação competências e habilidades específicas requeridas na Base Nacional Comum Curricular (2017) que visam a autonomia, criticidade, consciência e ampliação de possibilidades.

Freire (2000a) não se conformava com papéis fixos instituídos socialmente, sua pedagogia importava-se muito mais com a autonomia e democratização de

oportunidades de inserção social. Apresentamos a seguir, no Quadro 1, algumas distinções entre os pressupostos educacionais de Freire e outras práticas tradicionais bancárias comumente adotadas no país, com base em Freire (2000a):

Educação Bancária	Educação Libertadora
Contradição entre educador e educando	Superação de contradições entre educador e educando (Diálogo)
Monológica	Dialógica
Inibe a criatividade	Estimula a participação ativa
Serve a dominação	Serve para a libertação

Quadro 1:Distinções de pressupostos na Pedagogia de Paulo Freire

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Freire (2001).

O Quadro 1 explicita distinções entre práticas da educação bancária comumente adotada em escolas, mesmo sem percepção por profissionais, que acabam reproduzindo padrões hegemônicos, com práticas de educação libertadora, que requerem esforço e humanização nos processos de ensino e aprendizagem.

Freire (2000a) sinaliza para o multiculturalismo constituinte na convivência mútua e harmoniosa de diferentes manifestações culturais, que têm vistas a fins comuns de desenvolvimento na sociedade. O respeito com as diferenças é um princípio ético que se reformula em tempos de expansão do capitalismo neoliberal, sendo um grande desafio a ser aplicado nos ambientes pedagógicos. Conforme Freire (1994)

As chamadas minorias, por exemplo, precisam reconhecer que, no fundo, elas são a maioria. O caminho para assumir-se como maioria está em trabalhar as semelhanças entre si e não só as diferenças e assim, criar a unidade na diversidade, fora da qual não vejo como aperfeiçoar-se e até 5 5 como construir-se uma democracia substantiva, radical (Freire, 1994, p.154).

Em conformidade com Freire (2000b) as relações de sua pedagogia não se limitam às salas de aula, sua pedagogia está imbricada a um contexto de opressões sociais antidemocráticas. Toda educação posiciona-se politicamente, como toda ação política é sustentada por algum princípio formulado na educação. São dispositivos interdependentes, sendo que não há neutralidade em formulações e teorias para a educação.

Conforme Gasparello (2017, p. 6), o método dialógico “não é apenas um método ou uma teoria pedagógica, mas uma práxis que tem como objetivo libertar a opressão atuante na nossa sociedade.” Ilustramos a interdependência entre educação

e política na Figura 2, a seguir:

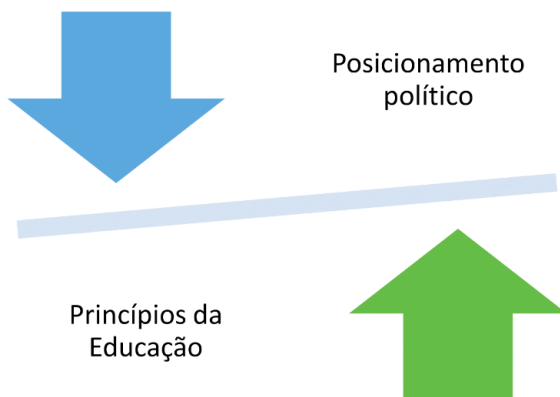


Figura 2: Interdependência entre educação e política

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Na Figura 2, é possível observar que os conceitos que perpassam os posicionamentos e ideologias políticas impactam diretamente nos princípios defendidos na educação. A pedagogia pode difundir princípios de autonomia, assim como também pode reproduzir modelos estruturais hegemônicos, a depender da relação formada entre a política e a educação.

Seja na escola, ou em variadas relações sociais de atuação humana, a ação dialógica precisa ser protagonista das ações pedagógicas, já essa ação que defende a interação entre diferentes posicionamentos e discursos. Através de relações na concepção dialógica de Freire (1996), é rompido o esquema vertical de relações autoritárias, e assim forma-se uma práxis democrática.

Os currículos educacionais que levam em conta o saber e a experiência já consolidados dialogicamente, agrega às práticas desenvolvidas por toda a comunidade pedagógica. É relevante promover currículos educacionais que estejam pautados na multiculturalidade e na prática situada de aprendizados. A seguir, nas “Considerações Finais”, delinearemos os resultados alcançados com este estudo e vistas a futuros trabalhos.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, apresentamos pressupostos teóricos que fundamentam noções basilares à consciência política, em uma relação dialógica e interdependente entre fatores educacionais e políticos. A pedagogia defendida por Paulo Freire não apresenta todas as respostas para os desafios contemporâneos da educação, mas

se apresenta como uma alternativa para enriquecer as discussões educacionais, e também para promover um ensino mais voltado para a construção de práticas escolares que estimulam a autonomia de todos os envolvidos no trabalho escolar.

O objetivo do trabalho foi refletir sobre as possibilidades de promoção à pedagogia democrática, por meio de revisão bibliográfica de teorias da educação. Baseamo-nos nas teorias de Santos (2004) e Dale (2004), a respeito dos processos de globalização, e, principalmente nas contribuições de Freire (1981, 1994, 1996, 2000a, 2000b, 2001) sobre a promoção da autonomia em processos educacionais. Percebemos que o objetivo foi alcançado, uma vez que o aporte teórico nos subsidiou na reflexão e levantamento de hipóteses pertinentes à prática decente.

Realizamos uma breve discussão, dado o espaço dedicado em um capítulo para temáticas abrangentes e com vistas a muitas publicações. Ensejamos que novos autores possam motivar-se com as temáticas envolvidas neste capítulo, com vistas a novas publicações que possam abordar as questões de modo mais abrangente e pertinente para os interessados nos temas.

Por fim, destacamos que a defesa da educação problematizadora e dialógica é fundamental para a abertura de espaços para sujeitos marginalizados e excluídos de diversas práticas sociais. A educação representa uma arena política de conhecimentos e ideologias que se convertem e divergem em diversos aspectos, sendo que é fundamental garantir espaço àqueles que não são representados na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 15 jun. 2020.

DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma "cultura educacional mundial comum" ou localizando uma "agenda globalmente estruturada para a educação"? **Educação & sociedade**, v. 25, n. 87, p. 423-460, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 2000a.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000b.



\_\_\_\_\_. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

GASPARELLO, Vânia Medeiros. **A pedagogia da democracia de Paulo Freire**. 2017.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais no primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC - Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC - Secretaria de Educação Fundamental, 1998a.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental, 1998b.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SANTOS, Boaventura S. **Entrevista**. 2004. Disponível em: <<https://www.ces.fe.uc.pt/BSS/documentos/JornalOGLobNov2004.pdf>> Acesso em 28 abri. 2020.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. Globalizações, política educacional e pedagogia contrahegemônica. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 48, n. 1, p. 35-51, 2008.

STRECK, Danilo R. Uma pedagogia do movimento: os movimentos sociais na obra de Paulo Freire. **Revista de Educação Pública**, v. 18, n. 36, p. 165-177, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alteridade 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81

Análise dialógica do discurso 10, 11, 12, 233

Aprendizado 5, 25, 48, 70, 73, 106, 126, 127, 129, 173, 187, 220, 285

Aprendizagem 2, 5, 6, 11, 13, 15, 21, 24, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 67, 69, 71, 72, 80, 84, 87, 88, 92, 93, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 116, 118, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 140, 163, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 213, 214, 218, 224, 225, 227, 230, 231, 246, 256

Atividade física 98, 99, 100

Autonomia universitária 59

AVA 42

Avaliação 17, 19, 20, 22, 24, 42, 45, 46, 53, 54, 57, 72, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 133, 134, 136, 138, 139, 145, 146, 147, 149, 174, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 207, 222, 223, 225, 230, 233, 238, 246, 248, 257, 285

Avaliação da aprendizagem 106, 112, 246

### B

Biografia 19, 20, 27, 59, 63

### C

Capacitação 86, 142, 143, 144, 152, 227

Cérebro 126, 127, 129, 130

CITECS 142, 143, 144, 145, 147

Cognitivo 23, 25, 126, 128, 129, 130, 215, 277

Competências 5, 45, 84, 85, 92, 96, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 124, 129, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 226, 228, 229, 230, 234, 237, 238, 240

Compreensão de leitura 246

Conhecimento 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 58, 71, 74, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 95, 103, 106, 117, 118, 119, 120, 122, 129, 133, 134, 140, 143, 147, 153, 161, 168, 178, 187, 193, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 227, 231, 234, 238, 241, 251, 256, 271, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Coordenação pedagógica 38, 39, 47, 131, 133, 135, 138, 139, 140, 176, 228

Criatividade 6, 24, 99, 146, 164, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 210, 218, 226

Currículo 4, 13, 29, 44, 57, 78, 83, 86, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 113, 137, 171, 177

## **D**

Desenvolvimento 5, 6, 11, 14, 17, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 117, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 213, 216, 222, 226, 227, 230, 231, 243, 246, 247, 253, 265, 266, 268, 270, 274, 276, 279, 287

Dialogismo 233, 234, 238, 259

## **E**

Educação básica 4, 10, 31, 40, 42, 47, 55, 88, 89, 90, 94, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 170, 187, 232, 240, 243, 287

Educação científica 95, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125

Educação criativa 171

Educação de jovens e adultos 28, 29, 34, 40, 41, 97

Educação democrática 1, 163

Educação do campo 98, 100, 158

Educação Infantil 44, 46, 47, 56, 57, 112, 130, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 170

Educação infantil do campo 155, 158, 161, 170

Educação musical 276, 285

Educação profissional 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Empreendedores 86, 142, 143, 144, 145, 147

Ensino fundamental 9, 27, 44, 46, 47, 56, 84, 88, 90, 95, 100, 102, 103, 104, 112, 117, 125, 130, 163, 177, 179, 180, 209, 211, 222, 246, 247, 257

Ensino médio integrado 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 93, 95, 96

Escrita 12, 17, 20, 24, 26, 78, 108, 118, 120, 121, 124, 127, 132, 139, 149, 159, 177, 178, 210, 213, 217, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 239, 248, 250, 256, 258, 259, 286

Especialização 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 151

## **F**

Formação continuada 27, 28, 29, 31, 32, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 92, 93, 96, 136, 139

Formação de gestores 28, 91

Formação de professores 42, 44, 53, 57, 58, 73, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 95, 96, 114, 116, 117, 125, 224, 287

## **G**

Gênero discursivo 233, 234, 236, 237

Gestão democrática 28, 29

## **H**

Hábitos culturais 194, 195, 196, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 208

*Habitus* professoral 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82

Hegemonias 1, 2

História da educação 73

## **I**

Improvisação 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274

Inclusão social 65, 71, 118, 119, 177

Iniciação científica 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 134

## **J**

Jazz 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Jovens estudantes 194, 195, 198, 199, 205, 206, 207, 208

## **L**

Leitura 11, 17, 20, 21, 22, 36, 55, 77, 108, 121, 127, 149, 159, 177, 198, 199, 206, 207, 216, 219, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 234, 239, 240, 243, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 256, 257, 264

Lirismo 258, 262, 263

Literatura Alagoana 258, 259

## **M**

Música popular improvisada 265, 274, 275

## **O**

Oficinas 50, 80, 226, 228, 230

## **P**

Pedagogia da autonomia 1, 5, 8

Pedagogia histórico-crítica 10, 11, 12, 27

Percepção 6, 18, 20, 21, 25, 66, 68, 100, 114, 122, 123, 124, 125, 149, 173, 193, 197, 220, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286

Performance 115, 246, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 274

Poesia 24, 216, 258, 259, 260, 264

Prática esportiva 64, 65, 67, 68, 71

Práticas escolares 1, 8, 44

Práticas pedagógicas 3, 4, 42, 44, 58, 78, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178

Processo criativo 171, 172, 173, 176, 177

Produção textual 227, 228, 230, 231, 233, 234, 237, 244, 245, 256

Psicanálise 131, 132, 135, 136, 137, 139, 141

## **R**

Redemocratização 59, 60

Reescrita 24, 226, 228, 231

## **S**

Saúde 33, 41, 62, 68, 98, 99, 100, 101, 109, 116, 124, 132, 135, 136, 139, 152, 162, 213, 214, 272

*Storytelling* 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

## **T**

Teste *cloze* 246, 248, 249, 254, 257

TIC 42, 43, 44, 45, 55, 57

Trajетórias escolares 114

## **V**

Vínculos sociais 155

Voleibol 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 